

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Diário de Grande ABC Class.: \_\_\_\_\_Data: 02/02/81 Pg.: \_\_\_\_\_**Funai libera verba  
para os nambiquaras**

**BRASÍLIA** — Em virtude de alterações a serem feitas no próximo ano no traçado da rodovia BR-36 (Cuiabá-Porto Velho), que acarretarão transtornos para os índios Nambiquara que vivem entre Mato Grosso e Rondônia, a Fundação Nacional do Índio liberou Cr\$ 5 milhões 850 mil para serem aplicados em projetos de saúde e educação entre os 550 índios dos postos de Pontes, Lacerda e Vila Bela da Santíssima Trindade.

O chamado Projeto Nambiquara prevê também a compra de tratores, defensivos agrícolas, sementes de arroz, amendoim e soja, como também árvores frutíferas. Mesmo sem a presença e orientação do cacique Mário Juruna, a reserva xavante de São Marcos produziu este ano 629 toneladas de arroz, distribuídas entre 984 índios. Para a próxima safra, a previsão é de 3.488 toneladas no plantio de uma área de 2907 hectares. Previsão semelhante é feita para as aldeias Namacurá, Auxiliadora e São José.

**Ataque**

Pela quinta vez desde outubro, índios Uru-Eu-Wau-Wau, cuja atração a Funai vem tentando desde fevereiro, atacaram a expedição composta por sertanistas e trabalhadores, mas, como das outras vezes, sem causar ferimento a ninguém. Eles cercaram o posto Alta Lídia no rio Jamari e dispararam dezenas de flechas para, em seguida, sumir na selva e ir tirar os brindes deixados pela Funai num tapiri distante cinco quilômetros do acampamento.

Segundo o sertanista José do Carmo Santana, o Zé Bell, que chefia o posto de atração, esta foi a primeira vez que os índios aceitaram os brindes deixados no tapiri (um antigo ponto de parada dos Wau-Wau), pois das outras vezes eles quebravam as cordas e atiravam tudo ao chão. O sertanista interpretou como sinal bastante positivo de que os índios poderão fazer um contato amistoso dentro de pouco tempo.